



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS E ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO E TREINAMENTO PROFISSIONAL DO TERAPEUTA AO SUPERVISOR

Autores Fabiana Gauy ^{1,2,3}, Michella Lopes Velasquez ⁴, Janaína Bianca Barletta ^{2,5,3}, Maria Amélia Penido ^{6,2}, Carmem Beatriz Neufeld ^{5,2}

Instituição ¹ IBTCC - Instituto Brasiliense de Terapia Cognitivo-Comportamental (Brasília -DF), ² AESBE - Associação de Ensino e Supervisão Baseados em Evidência (Ribeirão Preto-SP), ³ TRIMTABPSI - Grupo de Estudo e Pesquisa TRIMTABPSI (Brasília-DF), ⁴ Consultório particular - Consultório particular (Salvador-BA), ⁵ LAPICC - Laboratório de Pesquisa e Intervenção Cognitivo-Comportamental (Ribeirão Preto-SP), ⁶ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro-RJ), ⁷ Tools4Life - Tools4Life (Salvador-BA)

Resumo

Introdução

Um debate relevante na área clínica, e ainda mais na terapia cognitivo-comportamental, tem sido em como manter os resultados clínicos demonstrado nas pesquisas no ambiente clínico usual. Somado a estes questionamentos tem se observado que além da manutenção dos ganhos terapêuticos, a partir de tratamentos baseados em evidências, os clínicos, professores e supervisores têm que ficar atentos aos potenciais efeitos adversos (iatrogenia) associado a intervenção. Tais fatos alertam a importância do treinamento e qualificação profissional dos clínicos e dos supervisores, na abordagem cognitivo-comportamental. Neste simpósio propomos debater sobre este assunto e sobre medidas e estratégias que podem ajudar na capacitação dos profissionais clínicos e supervisores para o monitoramento e prevenção da deterioração dos pacientes atendidos, sendo a entrega de práticas baseadas em evidências um dos pilares da abordagem. Entre as medidas citadas pela literatura estão uso de medidas objetivas de treinamento e de habilidades clínicas, como Escalas de Desempenho (CTS-CTS-R), e de monitoramento da evolução dos pacientes, como o OQ-45, e uso de certificação profissional tanto do terapeuta como do supervisor. Tais ações apesar de já serem bastante discutidas e até terem sido implantadas em algumas regiões do mundo, como EUA, Inglaterra, Alemanha, Austrália e Nova Zelândia, ainda são pouco abordadas. No Brasil, a certificação profissional do terapeuta cognitivo-comportamental já foi consolidada pela FBTC, e estamos no momento avaliando sobre as questões de iatrogenia na clínica e na supervisão, e a certificação do supervisor.

Objetivos

Métodos

Resultados

Discussão

Palavras-chaves: certificação, formação, iatrogenia, supervisão, treinamento